

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Sabbado 10 de Fevereiro de 1883

Num. 30

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

TANOARIA DIABO A QUATRO

RUA DO SENADO EM FRENTE AO BARBEIRO

Nesta officina apronta-se obras e concertos muito mais barato do que na tanoaria da esquina. Preço de uma pipa ferrada de arcos novos 6\$000 réis, e outras obras miudas tambem baratas em proporção. Qualquer freguez que precisar de um barril com presteza vá nesta tanoaria, que se apronta em menos de 2 horas.

Não se enganem... é na rua do Senado de frente do barbeiro.

Augusto Limas & C.^a

ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoaveis.

A—10 RUA DO PRINCIPE 10—A
Emilio Rathack

NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS

DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Vende-se a dinheiro:

Botins e ½ botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de beizeiro e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos.

E' ver para crer.

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba-os a ouro, platina e osso artificial.

Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MÜLLER

OFFICINA DE MARMORISTA

Nesta casa apronta-se obras, como sejam:

Lavatorios Inscrições de al-
Mezas to e baixo relevo
Consolos Monumentos
Cruzes Pyramides
Estatuas Letreiros

Escadas com degraus de
marmore, etc.

85 RUA DO PRINCIPE 85

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

**500 rs. por
libra**

H. W. FISON & C.^a

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A' venda em todas as drogarias

CHACARA

Vende-se toda ou parte da chacara da rua Formosa, n. 8, com um excellente predio para moradia; trata-se com o Sr. Nicolau de Moura.

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costelinho, a 8\$000 a duzia, sem escolha. Rua do Principe n. 50.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituição, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para moradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio é excellente. Trata-se nas mesmas.

PROTESTO

Declarando hoje com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas a rua da Constituição ns. 70 e 70 A, no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta contra semelhante venda, visto que o quintal e agua pertencem á casa n. 72 de sua propriedade.

Christovão Nunes Pires.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 7 de Fevereiro

Ao subdelegado da villa de S. João de Campos Novos, declarando, em resposta ao seu officio de 16 do mez proximo findo, que opportunamente tomar-se-ha em consideração a sua requisição de um destacamento policial n'essa villa, porquanto actualmente esta capitalresente-se tambem da falta de força.

Dia 8

Ao delegado de Lages, recomendando que, achando-se vago o cargo de subdelegado da freguezia de Bagaes, por haver aceitado posto na guarda nacional o cidadão Eleshão Antunes de Lima, conforme declarou elle á esta chefia, em officio de 24 do mez findo, indique substituto idoneo ao mesmo cidadão, que, tendo tambem declarado desejar continuar a occupar aquelle cargo, S. Mc. tomará na consideração que lhe merecer o seu pedido.

Alvará de lieença, concedida aos negociantes H. W. Fison & C., para desembarcarem de bordo do brigue nacional *Primeiro de Janeiro*, 10 caixas com dynamite, um pacote com estopim e um embrulho com espoletas, afim de deposital-as na rua das Carreiras, devendo a respeito observar-se to-

das as cautelas e prescripções legais.

Ao Exm. Sr. coronel vice-presidente da provincia, n. 30, solicitando se digne dirigir-se novamente ao Exm. Sr. ministro da fazenda afim de obter autorisação para que a thesauraria pague a quantia de 392\$200 réis, devida ao carpinteiro José de Souza Dutra, pelos reparos feitos no escaler do registro do porto, e autorizados pelo ministerio da justiça em 2 de Agosto do anno findo.

Requerimento despachado

H. W. Pison & C., negociantes d'esta praça, pedindo licença para desembarcarem de bordo do brigue *Primeiro de Janeiro*, dynamite, estopim e espoletas, afim de deposital-as á rua das Carreiras. — Sim.

Forão recolhidos ao xadrez da policia, á ordem do subdelegado, por embriaguez, João Constantino da Costa e Antonio Mathias, e por fugido o escravo Daniel, á pedido de sua senhora.

Na cadeia não deu-se movimento.

Iniciativa particular

Ha tempos fizemos inserir nas columnas deste jornal uma série de escriptos attinentes á iniciativa particular, especialmente em relação á lavoura que definha pela falta

de principios modernos, — acabando-se de uma vez com a rotina que atrophia todos os meios radicaes e efficazes de que ella se recente.

Este nosso appello, justo e razoavel, por isso que se prendia a assumptos tão transcendentos, tem sido até agora olvidado, appello feito no sentido de se agitar nesta capital a grandiosa idéa da criação de um *congresso agrícola*, onde se tratasse e discutisse com vantagem os meios de fazer progredir a nossa lavoura, abrindo também margem larga e productiva á estacionaria industria, que entre nós se estorce ou tende ao seu total aniquilamento!

E' da tradição colonial — de se *aferrolhar* dinheiro, — com receio de que elle se volaterise, como si fóra espirito mal acondicionado, que parte poderosamente o atrazo si não a marcha lenta e morosa que se observa na lavoura e industria, as quaes, a despeito de afadigosos esforços e quicá supremos trabalhos, mal attinge, para aquelles que a ellas se dedicam — uma posição mediocre que os acabrunha, incutindo-lhes afinal o desanimo que os mata ou esterelisa-os.

D'ahi nasce o estado precario que ha longos annes atravessamos, e que tanto se tem descuroado, esperando somente do bafejo official os elementos de progresso, os quaes si ás vezes chegam — são tardios!

E' da iniciativa particular que devem sair os primeiros e infatigaveis obreiros do nosso futuro engrandecimento; e agora que te-

mos o ar que se respira, isto é, a estrada de ferro D. Pedro I, que nos deu o batalhador de todos os tempos, o festejado engenheiro Braga, — arge que outros não menos denodados, seguindo tão salutar trilho, realizem entre nós, por exemplo, a criação de engenhos centraes, cujos resultados vantajosos trarão como consequencia a animação de nossos lavradores na plantio da canna de assucar e seu fabrico, um dos ramos de lavoura que mais progride nesta provincia.

O commercio, guarda avançada do progresso e engrandecimento dos povos, adherindo á idéa por nós indicada — reúna os seus mais proeminentes membros, e, assim congregados, dêem os primeiros passos para que esta provincia consiga tão grande desideratum.

O commercio, abrindo os seus fortes braços — receba n'ellos os desprotegidos lavradores que definham no trabalho insano á mercê do tempo, que nem sempre lhes é prospero e lisongeiro!

E' deste modo que os povos se elevam.

A provincia de S. Paulo eloquentemente confirma o quanto pôde a iniciativa particular. Alli, por seu intermedio, como em outras provincias, as empresas se succedem umas após outras; a lavoura sobe de ponto, as artes tornam-se collossaes!

Em condições modestas, proporcionadas ás fortunas que conta Santa Catharina, ella também poderá obter os resultados faustos por meio da iniciativa particular,

que tanto tem engrandecido aquellas provincias!

Deixar de uma vez a rotina; introduzir os melhoramentos que a sciencia moderna indica, na lavoura; desprender-se de preconceitos legados pelos tempos colossaes; não se ser indifferente nem mudo espectador dos males que nos acabrunham, — e ter-se-ha bem merecido da provincia, e no coração de seus dilectos filhos, levantado um padrão de immorredouro reconhecimento.

Da iniciativa particular vir-nos-ha a força e pujança dos povos livres!

A centralisação, esse immenso polvo que tudo aperta e soffoca, traz a vida dos povos em constante perigo, tolhendo as suas melhores aspirações. Não livrar-se da tutela do poder official, em assumptos de ordem tão elevada, é um erro gravissimo que enerva as forças vitaes dos povos, aniquilando-os.

Si quizermos ser fortes, sejamos primeiro soberanos; feito isto, teremos attingido aos melhoramentos por nós ha tanto tempo almeçados.

Partido das Classes

As illustradas redacções da *Patria e Correio de Portugal*, folhas independentes que se publicão em Montevideo, abrindo espaço em suas columnas ao discurso proferido pelo nosso patrio e amigo Sr. Christovão Nunes Pires, na assemblêa provincial, em sessão de 9 de Dezembro p. p., manifestão em linguagem eloquen-

FOLHETIM

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO IV

Anjos caídos

Decorreram tres extensas annos.

O processo parecia interminavel, e a influencia do commendador de Christo, perfectamente auxiliada pela rabulice dos advogados, ameaçava-o de o tornar eterno.

Quando chegou ao julgamento final, formava um grosso volume de mais de duas mil laudas.

Além d'isso, a qualidade das pessoas que n'elle se interessavam como autores, e a publicidade que dêram a esta questão pela imprensa em mil locais de favor, e muitos pamphletos escriptos com uma grande força de palavras retumbantes, havia sobremodo contribuido para que esse julgamento adquirisse os lóros de causa celebre.

A audiencia durou tres dias, e desde a abertura até o encerramento das sessões não era facil de encontrar um lugar devoluto nas galerias do tribunal.

O capitalista auctor, empenhado em ensinar aquelles ladrões, que, segundo elle dizia, lhe estavam fazendo fogo com a sua mesma polvora, veio ao tribunal conferenciar com os advogados, mal convalescentes ainda de uma enfermidade grave que o accommettêra violentamente.

A questão, posta juridicamente, estava mais que provada.

Os peritos encarregados do exame da escripturação do ex-proprietario da *Flor das Modas* tinham sido a tal respeito perfectamente uniformes na sua opinião, affirmando que exis-

tiam nos livros falsificações e irregularidades feitas com intenção fraudulenta.

As testemunhas de accusação eram accordes todas, começando pelos vizinhos de Antonio Flores, na affirmativa de que elle gastava largamente, de uma maneira que ia muito além de seus lucros legitimos, e as testemunhas de defesa limitavam-se, como de costume, a depôr a favor do bom comportamento do réo até á data anterior ao crime.

Rosa teve apenas uma testemunha de defesa: foi a Giganta.

O tribunal pôde dizer-se que chorou e ria com o seu depoimento.

Ella narra na sua linguagem isenta de atavios artificiaes, e o melhor que pôde, os pontos mais dramaticos da historia da ré.

Além da gigante, ninguém mais se levantou em defesa d'aquella desgraçada.

Pôde dizer-se que todas as compaixões se dirigiam para Antonio Flores.

Sob este ponto de vista, havia alli unicamente um criminoso, uma só pessoa moralmente responsavel por todos aquelles factos: era Rosa

Ella estava perfectamente senhora de si. De quando em quando as galerias agitavam-se, e um ou outro espectador menos conveniente dirigia-lhe uma chufa grosseira, que obrigava o juiz presidente a dirigir-se ao publico pedindo-lhe que se mantivesse á altura do respeito devido á solemnidade d'aquelle acto, em que a justiça estava exercendo as suas funcções augustissimas.

N'essas occasiões, Rosa voltava-se para as galerias de uma maneira desdenhosa e provocadora. A's vezes ria-se, como se quizesse mostrar o seu desprezo por tudo que a rodeava; como quem não tomava a serio aquelles juizes que lhe ficavam á retaguarda.

Bem ao contrario d'ella, Antonio Flores mostrava-se abatidissimo. Nunca tirava os olhos do panno vermelho da mesa do escriptão, nem fazia o menor movimento: era como se estivesse petrificado; tinha a immobildade da estatueta.

Sempre que lhe dirigiam a palavra, respondia com uma grande humildade, em phrases muito comedidas, e em voz tão baixa que mal se fazia ouvir nas extremidades da sala.

te e autorizada, opinio favoravel ao partido que em nossa provincia adoptou o principio da representação das classes.

O juizo autorizado e imparcial das duas folhas independentes, faz honra ao partido popular classista, e deve servir de estímulo aos homens capazes de comprehender que as classes trabalhadoras e activas têm tudo a ganhar com as novas idéas, que estão em contraposição a mesquinhos e ephemeros interesses pessoaes e que tanto têm contribuido para o atrazo moral e material do nosso paiz.

Eis a opinio dos dois athletas do Rio da Prata, a que nos referimos.

Falla o *Correio de Portugal*:

DISCURSO NOTAVEL

«Encontramos publicado no *Jornal do Commercio* de Santa Catharina um notavel discurso do deputado provincial—Christovão Nunes Pires—chefe do novo partido politico creado nessa provincia, que se denomina partido *das classes*, por ser formado quasi na sua totalidade de representantes das classes laboriosas e activas.

Dous membros desse novo partido conseguiram tomar assento na Camara provincial, sendo um delles o Sr. Nunes Pires, commerciante na cidade do Desterro, presidente do directorio do partido das classes e como tal, chefe do mesmo partido.

Houve alguém que estranhasse na camara a ousadia d'esse novo neophito e lhe perguntasse ironicamente, quem era, donde vinha, e que bandeira trazia, parodiando a elegante phraze do infeliz tribuno portuguez Vieira de Casto.

O Sr. Nunes Pires, sentio-se ferido no seu orgulho de cidadão independente, e conscio dos seus direitos, aproveitou o incidente para legitimar a existencia do novo partido, consequencia fatal e logica dos erros commettidos pelos partidos tradiccioaes; cujas idéas se confundem no poder, pelo commum systema de sacrificar os interesses vitaes da patria, ás conveniencias mesquinhas de partido.

O novo grupo dos *classistas* professa francamente as idéas monarchicas, mas aspira a representar nas Camaras e nas urnas, os elevados interesses nacionaes, em completa independencia do elemento official e autoritario; é com verdadeira eloquencia e bastante elegancia de fórma, que assim o de-

clarou o Sr. Nunes Pires no seguinte discurso:

(Segue-se o discurso que já publicámos.)»

Diz a *Patria*:

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

«Ha pouco surgiu no Imperio a idéa da creação de um partido em cuja bandeira se inserevera o principio da *representação das classes*.

A propaganda encontrou grandes resistencias, porque comprehendem os escriptores politicos que todas as classes da sociedade se acham effectivamente representadas no parlamento, por effeito da liberdade do voto e pela natureza da missão que os delegados do povo desempenham no arcopago nacional.

Os *classistas*, porém, analysam o fundo d'essa questão e acham que é falsa a base de que partem os seus antagonistas. Um de tantos, e por certo valente paladino, acaba de manifestar se a tal respeito na assembléa da provincia de Santa Catharina e o faz em palavras repassadas de profunda convicção.

Ei elle o talentoso deputado sr. Christovão Nunes Pires, commerciante do Desterro e chefe do novo partido das classes.

No interesse de que no Rio da Prata sejam conhecidas as novas formas politicas de representação e os movimentos da opinio publica que se operam em varias provincias do Brazil, damos á estampa na secção competente um discurso do sr. Nunes Pires, ultimamente proferido na assembléa de Santa Catharina.

Com quanto não estejamos de accordo na parte em que o orador se mostra tão pessimista a respeito do estado das cousas no Brazil, abrimos contudo espaço a suas opinioes politicas por considerarmos que ha em algumas dellas espirito novo.»

Por carta datada de ante-hontem, foi naturalizado o cidadão portuguez nosso amigo Manoel Joaquim Romão, que ha 41 annos reside no Brazil.

O sr. Romão é pae do sr. Manoel Joaquim Romão Junior, estabelecido á rua do Principe com casa de miudezas.

Chegou hontem, procedente do Rio de Janeiro, o rebeldador *Marcelio Dias*, que se

vai empregar na Lagôa dos Patos, provincia do Rio Grande do Sul.

MONSTRO

No dia 22, de Dez., na fazenda da Lage, municipio de Casa Branca, a mulher de um colono, deu á luz uma criança bem desenvolvida:

Um monstro, com duas cabeças, quatro braços e duas pernas, parecendo pertencer ao sexo feminino.

Conduiram-no para a cidade de Casa Branca e se achava em casa do sr. F. E. de Lima, onde foi observado pelos srs. drs. Guimarães e Soares Baptista, conforme nos informára.

Consta-nos que fôra nomeado 2º escripturario da thesouraria de fazenda d'esta provincia, o sr. João Floriano da Silva.

BOA RESPOSTA

Um candidato ao parlamento nacional, dirigio uma circular a certo eleitor, solicitando seu voto e allegando os inumeros e relevantes serviços prestados por si ao paiz.

Respondeu-lhe o eleitor: «Em vista do grande trabalho, que já tem tido V. S. com a Nação, acho muito justo, que agora descanse; portanto não só deixarei de concorrer com meu voto, como pedirei a alguns amigos, que imitem o meu exemplo afim de ver se o livramos d'esse novo trabalho!»

LOGOGRIPHO

(POR LETRAS)

Deveste, mais que á sorte, o throno, á astucia...
Mas com teus dons, teus brios assás o throno honraste—3, 9, 8, 4, 12.
Affavel, moderado (fallaz!) te vira o povo:
Depois—tyranno atrôz que um povo consternaste!—10, 2, 8, 12.
Da gloria e do martyrio, no amor houveste a palma;
—Rainha—foste pobre!—e humilde ás leis curvaste!...1, 9, 7, 4, 9
Altivo se alevanta além, negro gigante
Do peito as fundas iras audaz ao céu nostrando;—11, 5, 10, 9.
Porém...quanta ventura! que paz inebriante,
Não vejo—ali—sorrir-me os sonhos me doirando!—6, 3, 11, 10.

CONCEITO

Do imperio de Neptuno sou parte mui famosa,
E desde a antiguidade, notavel, proveitoza.

D. S. S.

OMNIBUS

Em um theatro da roça, uma companhia dramatica ambulante representava o popularissimo drama *29 ou honra e gloria*. Os artistas, mal ensaiados, estropiaram horriavelmente os papeis. Ao terminar o spectaculo, o empresario, vindo á bocca da scena, annunciava aos espectadores:

— Respeitavel publico, amanhã teremos a honra de representar, perante esta distincta sociedade, uma excellente comedia—o *philosopho sem o saber*.

— Na terra! exclama indignado o subdelegado, que assistia ao spectaculo; os senhores hoje representaram o *29 sem o saber*: si amanhã tambem não souberem o *Philosopho*, mando trancá-las a todos no xilindró.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 9, ás 4 horas da tarde:

Barometro 776,0.

Thermometros: minimo 22,9, maximo 25,7.

Céu nublado, vento L, intensidade 4.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 13 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mofina

Então, Sr. Bastos, o homem é ligeiro, ein?!

Bom officio...

DECLARAÇÕES

D. Q.

SOCIEDADE CARNAVALESCA

DIABO A QUATRO

Convidamos aos srs. socios para se reunirem, domingo 11 do corrente, afim de proceder-se á eleição de nova directoria. A reunião terá lugar ás 11 horas do dia, na

caza do largo de Palacio, n. 2. Pedimos o comparecimento de todos os srs. socios.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1883. — *Iusbel*, secretario.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Perdeu-se, da esquina da rua do Principe até o galpão da sociedade *Diabo a Quatro*, uma cravação de brinco com 5 pedras de brilhantes. Quem achar e quizer ter o cavalherismo de entregal-a em casa de Ernesto Bainha, ou á rua Formosa n. 32, será gratificado. — *Thomaz A. d'Oliveira*.

PILULAS



Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber:

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

onde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março,

Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

e em todas as ourtas desta cidade.

ATTENÇÃO!

Vende-se uma chaerinha com caza, dentro tendo 8 braças de terrenos de frente com 100 mais ou menos de fundos no Matto-Grosso; quem dezejar comprar dirija-se á esta typographia para informações.

VENDE-SE, por commodo preço, a casa da rua da Paz n. 26, esquina da da Carioca; para tratar na mesma.

PULSEIRA

Pede-se á pessoa que achou uma pulseira de cabelo, o especial obsequio de entregal-a, na pharmacia de Euphrasio Cunha, que será gratificado se exigir.

CRIADA

Precisa-se de uma para todo o serviço, dando fiador de sua conducta; trata-se no largo dos Navegantes, em caza do capitão de fragata Nolasco.

MUITA ATTENÇÃO

Vende-se a importante fazenda, que pertencem ao finado major Candido Sant'Anna, no lugar denominado Ratões da freguezia de Santo Antonio, com: uma excellente casa de morada; um bom engenho de canna, engenho de farinha, e todos os seus pertences; muitos cafeeiros novos. Possui mais uma criação de 10 ou 12 cabeças de gado, etc.

Vende-se tambem 20 braças de boas terras, na Varzea Pequena, da freguezia de Campinasvieiras.

Trate-se com Antonio da Costa Lemos, na dita fazenda do Ratões.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

por conta de uma casa da corte, que remetteu como amostras as seguintes fazendas, ao abaixo assignado:

Mantidos bordados para senhoras, o que ha de melhor, um 4\$500, saias de percale de côres, rica fazenda, uma 3\$000, anquilinas da ultima moda, um 1\$800; vestidos para baptisado, sortidos, ricos gost s, um 6\$500; colarinhos e punhos bordados para senhora (lindos), um 1\$500; laços rendidos para senhora, ultimo gosto, duzia 6\$500, um 700; gravatas regatas superiores a 600 uma e duzia 4\$800; meias de côres para homens, superiores duzia 6\$000; ditas brancas abertas, para senhoras, (boa fazenda), duzia 10\$000; toucas de meia, sortidas, finas, uma 160, duzia 1\$100.

Aproveitem, que é grande pechincha, em casa de GUELFHO ZANIRATI - Largo de Palacio.

AO CACIQUE

CHARUTOS DA BAHIA

Acaba de receber um variado sortimento de charutos de todas as qualidades, que se vendem por preços razoaveis

2 RUA DO SENADO 2

Luiz René & C.^a

GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS

5 Praça de Palacio 5

Acabamos de receber pelo ultimo paquete, da Europa, um rico e variado sortimento de joias, como: pulseiras, pregadores, collares, medallhas, brincos, bixas, aneis, botões e phosphoreiras, etc. etc. etc.

Brilhantes, pedras finas, cravadas e avulsas, correntes de ouro, prata e platina, relgios de todas as qualidades, desde o chronometro mais aperfeiçoado até o relgio de nickel.

Não receiamos competencia, tanto em gosto, como em preços.

Ferdinand Schrab & C.^a